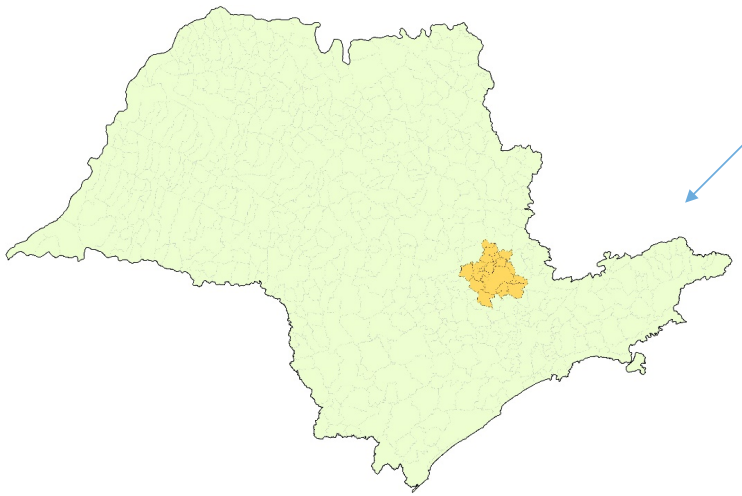
GESTÃO REGIONAL E REDES

ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE EM SÃO PAULO

REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS



- 20 municípios: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo

População e Território

- Em 2016 a população estimada da região é de 3.094.181 habitantes, com 95% residindo em áreas urbanas (contra 96% no Estado)
- O município mais populoso é Campinas com 1.164.098 habitantes e o menos populoso é Morungaba com 12.934
- Apresenta crescimento populacional igual a média estadual 1,81% a.a.
- Em relação as demais regiões de saúde brasileira a região apresenta alta oferta e complexidade dos serviços de saúde e alto desenvolvimento socioeconômico (grupo 5 da tipologia socioeconômica e de saúde)

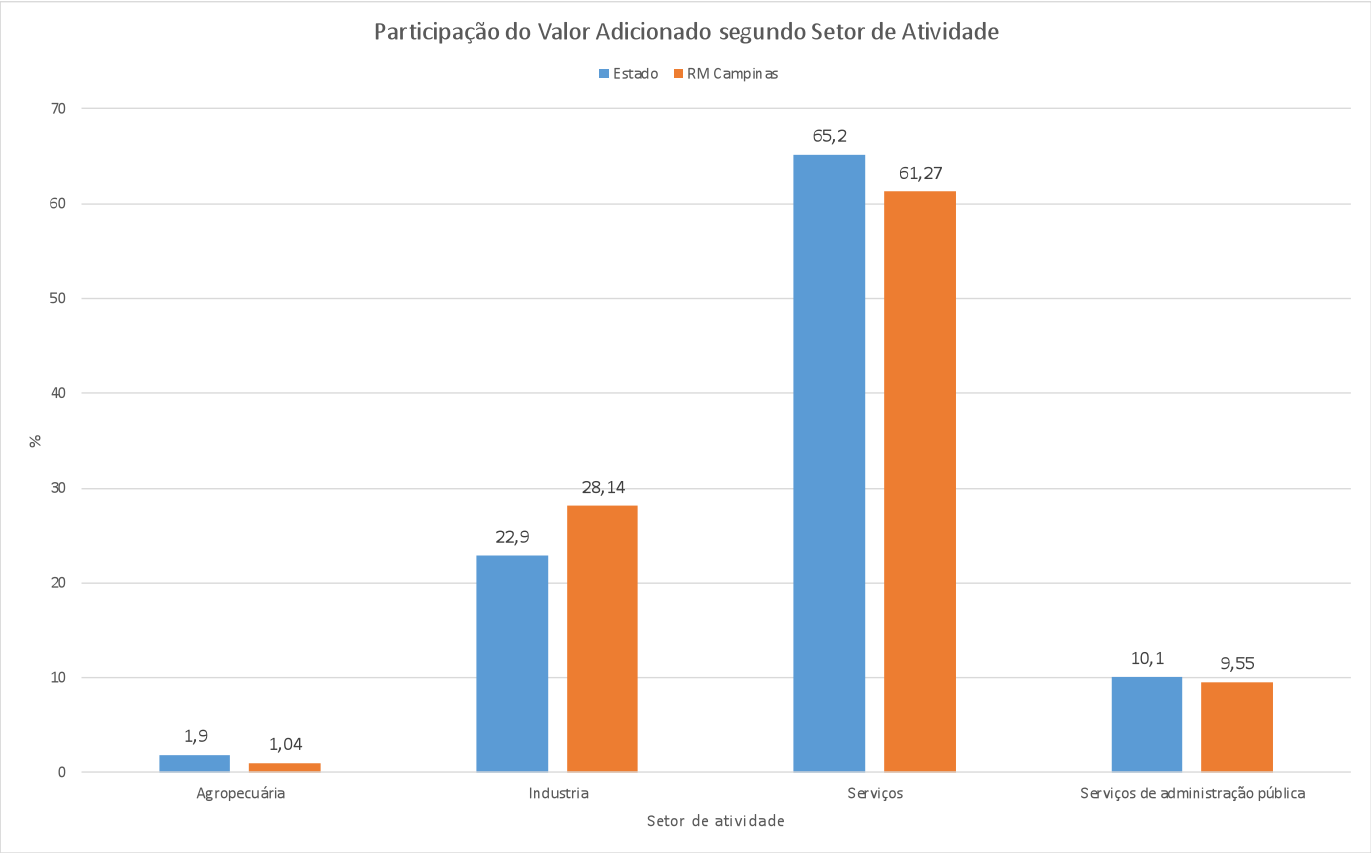
População no período 2000 a 2030

Município	2000	2010	2015	2020	2030	Taxa média geométrica de crescimento anual da população 2000/2010 (%)
RM Campinas	**2.348.059**	**2.808.906**	**3.094.181**	**3.193.332**	**3.427.282**	**1,81**
Americana	182.593	210.638	229.322	233.458	246.562	1,44
Artur Nogueira	33.124	44.177	50.246	52.609	58.294	2,92
Campinas	969.396	1.080.113	1.164.098	1.175.501	1.223.394	1,09
Cosmópolis	44.355	58.827	66.807	71.282	80.085	2,86
Engenheiro Coelho	10.033	15.721	18.611	20.535	23.737	4,59
Holambra	7.211	11.299	13.375	14.493	16.536	4,59
Hortolândia	152.523	192.692	215.819	230.268	260.650	2,37
Indaiatuba	147.050	201.619	231.033	242.868	264.595	3,21
Itatiba	81.197	101.471	113.284	117.916	127.769	2,25
Jaguariúna	29.597	44.311	51.907	54.848	60.561	4,12
Monte Mor	37.340	48.949	55.409	59.614	68.415	2,74
Morungaba	9.911	11.769	12.934	13.247	14.252	1,73
Nova Odessa	42.071	51.242	56.764	58.039	61.984	1,99
Paulínia	51.326	82.146	97.702	105.037	120.455	4,82
Pedreira	35.219	41.558	45.579	46.548	49.717	1,67
Santa Bárbara d'Oeste	170.078	180.009	190.139	188.745	193.153	0,57
Santo Antônio de Posse	18.124	20.650	21.750	22.849	24.453	1,31
Sumaré	196.723	241.311	265.955	283.212	313.381	2,06
Valinhos	82.973	106.793	120.258	124.742	133.638	2,56
Vinhedo	47.215	63.611	72.550	77.521	85.651	3,03

Fonte: IBGE – Censo Demográfico e Sistema de Projeções Populacionais; elaboração dos autores.
Nota: População em 1º de julho do ano.

ECONOMIA

- No ano de 2013 o PIB municipal *per capita* da região foi de R$ 47.174, contra R$ 39.112 no Estado.
- 13 municípios apresentam PIB per capita acima da média estadual. Com Paulínia, Jaguariúna e Vinhedo apresentando valores acima de R$100.000.
- Esses resultados indicam a dinâmica econômica da região, a mais rica do Estado.
- O valor negativo do VA da indústria em Paulínia é resultado da queda do preço do petróleo.



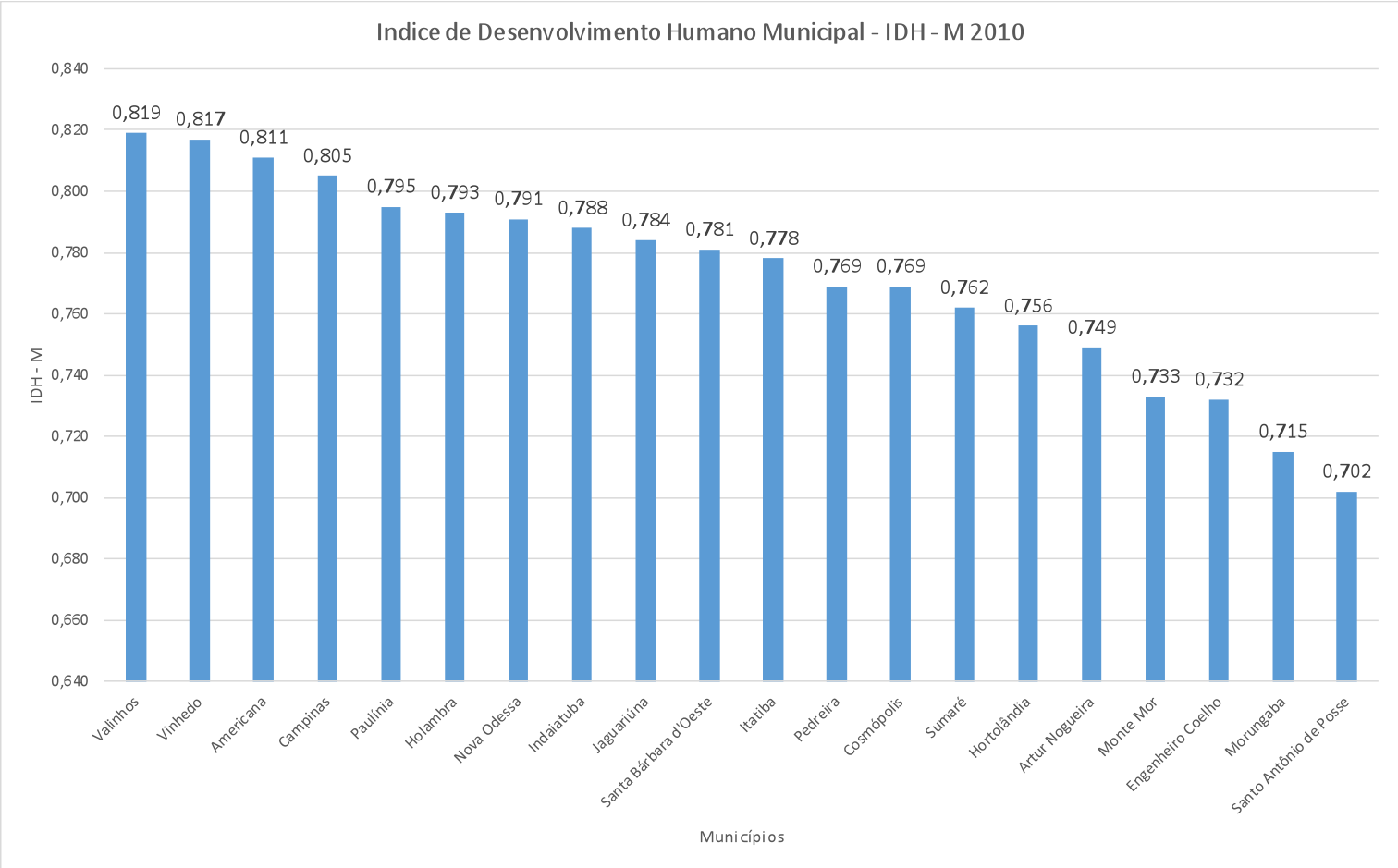
Fonte: IBGE – Contas Regionais; elaboração dos autores..

ECONOMIA

Município	Produto Interno Bruto per capita (R$ 1,00) - 2013	Participação percentual do valor adicionado da agropecuária no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado da indústria no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado do comércio e serviços (exceto administração pública) no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado da administração pública no valor adicionado total (2013)
RM Campinas	47.174	1,04	28,14	61,27	9,55
Americana	44.047	0,13	32,57	56,95	10,34
Artur Nogueira	16.494	10,02	19,42	49,64	20,91
Campinas	44.851	0,20	22,81	67,81	9,18
Cosmópolis	19.083	1,64	24,45	53,70	20,21
Engenheiro Coelho	19.888	3,76	27,24	50,88	18,13
Holambra	47.457	32,62	20,50	38,07	8,81
Hortolândia	44.003	0,01	44,46	46,01	9,51
Indaiatuba	46.405	0,34	39,32	50,98	9,37
Itatiba	40.791	11,79	35,10	43,38	9,74
Jaguariúna	124.528	0,31	36,47	58,80	4,43
Monte Mor	51.934	1,20	62,40	28,42	7,98
Morungaba	32.157	6,02	48,98	32,71	12,29
Nova Odessa	43.538	0,53	36,26	53,82	9,39
Paulínia	131.151	0,26	-24,54	115,10	9,18
Pedreira	21.155	0,57	29,53	51,32	18,58
Santa Bárbara d'Oeste	27.242	0,68	38,87	47,15	13,30
Santo Antônio de Posse	31.289	12,35	17,96	56,43	13,26
Sumaré	43.811	0,99	42,13	46,76	10,12
Valinhos	42.737	0,76	35,35	52,95	10,94
Vinhedo	102.187	0,30	41,40	52,11	6,19

Fonte: IBGE – Contas Regionais; elaboração dos autores..

DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH - M



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal – 2010; elaboração dos autores.

- 9 municípios da região apresentam valores do IDH – M superiores a média estadual (0,783).
- Todos os municípios da região são classificados como tendo alto desenvolvimento humano ou muito alto (Valinhos, Vinhedo, Americana e Campinas).

(*) Classes do IDH – M: Muito baixo: até 0,499; Baixo: 0,500 até 0,599; Médio: 0,600 até 0,699; Alto: 0,700 até 0,799; Muito Alto: 0,800 até 1,000.

DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH – M)

Município	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010)	IDHM Renda - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Renda (2010)	IDHM Longevidade - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Longevidade (2010)	IDHM Educação - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Educação (2010)
Valinhos	0,819	0,848	0,850	0,763
Vinhedo	0,817	0,840	0,878	0,739
Americana	0,811	0,800	0,876	0,760
Campinas	0,805	0,829	0,860	0,731
Paulínia	0,795	0,800	0,864	0,727
Holambra	0,793	0,815	0,878	0,698
Nova Odessa	0,791	0,755	0,861	0,762
Indaiatuba	0,788	0,791	0,837	0,738
Jaguariúna	0,784	0,782	0,862	0,715
Santa Bárbara d'Oeste	0,781	0,752	0,867	0,731
Itatiba	0,778	0,788	0,844	0,708
Pedreira	0,769	0,750	0,864	0,701
Cosmópolis	0,769	0,746	0,876	0,697
Sumaré	0,762	0,744	0,845	0,705
Hortolândia	0,756	0,716	0,859	0,703
Artur Nogueira	0,749	0,745	0,827	0,681
Monte Mor	0,733	0,713	0,863	0,639
Engenheiro Coelho	0,732	0,720	0,815	0,668
Morungaba	0,715	0,726	0,802	0,627
Santo Antônio de Posse	0,702	0,718	0,838	0,576

Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal – 2010; elaboração dos autores.

RENDA E POBREZA

- Em 2010 a renda domiciliar *per capita* era de R$ 947,00 contra R$ 853,00 observado no Estado

- Vinhedo era o município com o maior valor de renda *per capita* (R$ 1.351,00) e Monte Mor apresentava o menor valor (R$569,00)

- 11% da população auferiam renda *per capita* de no máximo ½ salário mínimo contra 19% no Estado

- 3% ganhavam menos de ¼ do salário mínimo (7% no Estado)

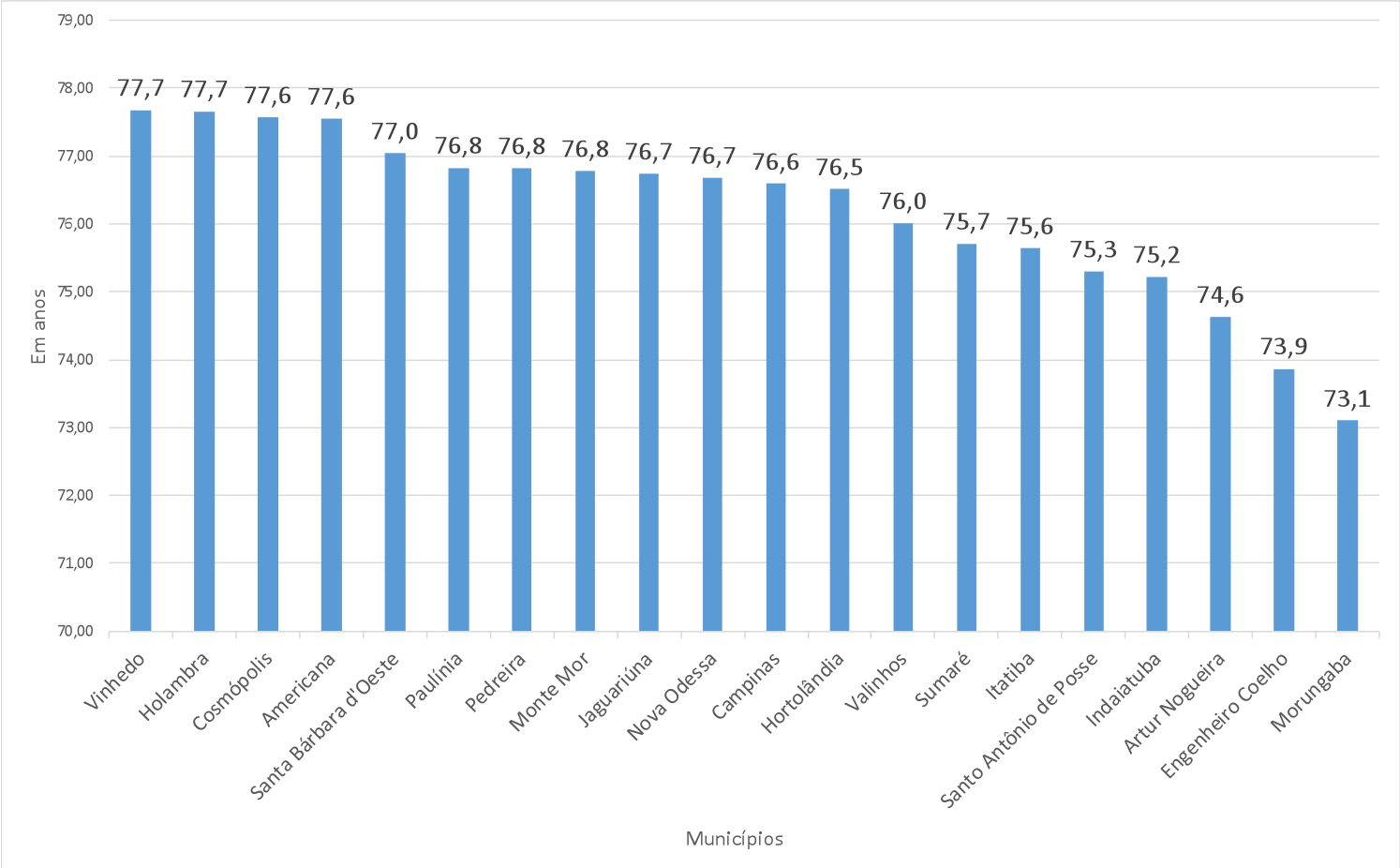
- Quase 1% da população viviam em extrema pobreza, ou seja, auferiam uma renda per capita inferior a R$70,00

RENDA E POBREZA

Município	Renda domiciliar per capita (R$ de 2010)	% de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 70,00 (2010)	% de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 140,00 (2010)	% de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 255,00 (1/2 salário mínimo) (2010)
RM Campinas	947	0,74	2,77	10,95
Americana	1.013	0,32	1,39	7,10
Artur Nogueira	673	0,43	3,01	13,40
Campinas	1.181	1,06	3,16	11,39
Cosmópolis	744	1,03	2,83	13,18
Engenheiro Coelho	632	1,57	5,92	19,64
Holambra	1.019	1,70	2,86	5,43
Hortolândia	592	0,82	3,95	16,92
Indaiatuba	950	0,17	1,43	7,27
Itatiba	907	0,27	1,92	8,24
Jaguariúna	878	0,51	2,26	11,95
Monte Mor	569	1,53	6,57	21,83
Morungaba	682	1,59	6,18	13,04
Nova Odessa	763	0,30	1,54	9,05
Paulínia	1.007	0,63	2,56	9,78
Pedreira	703	0,35	1,89	7,40
Santa Bárbara d'Oeste	746	0,37	1,82	8,67
Santo Antônio de Posse	601	1,24	4,14	17,19
Sumaré	695	0,88	3,84	14,50
Valinhos	1.269	0,15	1,17	5,90
Vinhedo	1.351	0,13	1,35	5,12

Fonte: Censo Demográfico 2010; elaboração dos autores.

ESPERANÇA DE VIDA



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal – 2010. Fundação Seade. Elaboração dos autores.

Em 2010, apenas 3 municípios apresentavam esperança de vida inferior a média do Estado (75 anos): Indaiatuba, Engenheiro Coelho e Morungaba.

Vinhedo, Holambra, Cosmópolis e Americana apresentavam esperança de vida acima de 77 anos.

MORTALIDADE INFANTIL

- A taxa de mortalidade infantil no ano de 2014 foi de 8,98 óbitos a cada 1000 nascidos vivos. Essa taxa é inferior ao observado no Estado que foi de 11,46 óbitos a cada 1000 nascidos vivos.

- Nesse ano, Itatiba, Santa Bárbara d'Oeste, Holambra, Vinhedo, Jaguariúna, Cosmópolis, Nova Odessa e Americana apresentaram valores acima de 10 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos

- 50% dos óbitos infantis ocorrem na primeira semana de vida e 71% nos primeiros 28 dias.

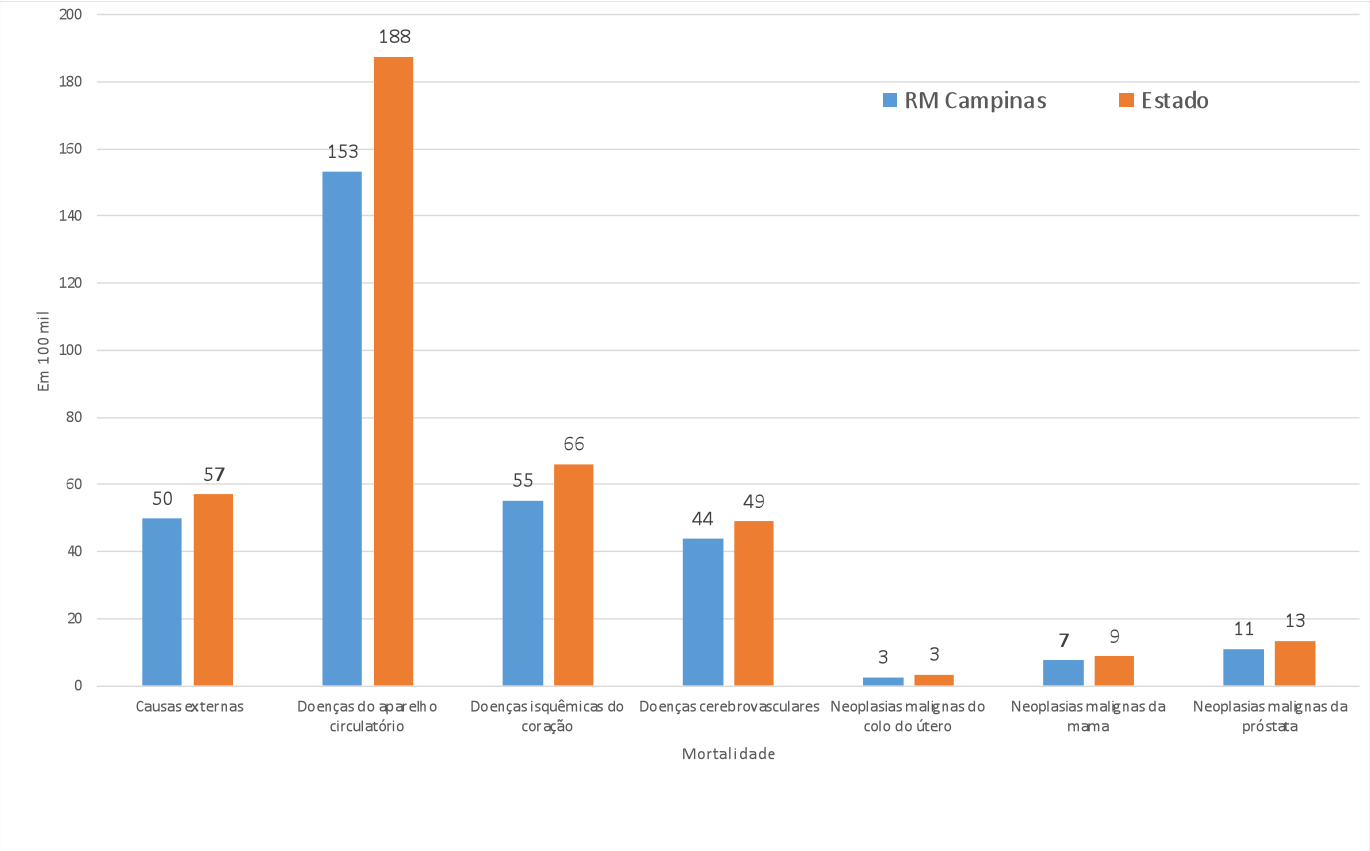
- No ano analisado a mortalidade em menores de 5 anos por diarreia ocorreu apenas em Campinas

MORTALIDADE INFANTIL

Município	TMI (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	TM neonatal precoce - 0 a 6 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	TM neonatal tardia - 7 a 27 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	TM pós-neonatal - 28 a 364 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	Mortalidade proporcional por Doença Diarreica Aguda (DDA) em menores de 5 anos (em %) (2014)
RM Campinas	8,98	4,49	1,86	2,61	0,23
Pedreira	1,97	1,97	0,00	0,00	0,00
Morungaba	5,46	5,46	0,00	0,00	0,00
Monte Mor	6,50	3,25	1,08	2,17	0,00
Artur Nogueira	6,97	3,48	1,74	1,74	0,00
Santo Antônio de Posse	6,99	3,50	0,00	3,50	0,00
Paulínia	7,20	5,04	0,72	1,44	0,00
Sumaré	7,70	4,11	1,03	2,57	0,00
Valinhos	7,77	6,36	0,00	1,41	0,00
Engenheiro Coelho	8,03	4,02	4,02	0,00	0,00
Campinas	8,13	4,00	1,50	2,63	0,65
Indaiatuba	8,97	4,17	3,53	1,28	0,00
Hortolândia	9,26	3,31	2,31	3,64	0,00
Itatiba	10,25	2,73	4,10	3,42	0,00
Santa Bárbara d'Oeste	10,30	4,72	3,43	1,72	0,00
Holambra	10,36	0,00	5,18	5,18	0,00
Vinhedo	10,49	5,25	1,05	4,20	0,00
Jaguariúna	11,70	5,85	0,00	5,85	0,00
Cosmópolis	12,02	6,01	2,40	3,61	0,00
Nova Odessa	13,66	2,73	4,10	6,83	0,00
Americana	14,89	10,05	2,23	2,61	0,00

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Sistema de Informações de Nascidos Vivos – Sinasc; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

PERFIL DA MORTALIDADE – 2014



A região apresenta taxas de mortalidade inferiores ao Estado em todas as causas selecionadas

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores
Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais. Valores em 100 mil habitantes.

PERFIL DA MORTALIDADE

Município	Taxa de mortalidade por causas externas (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares (em 100 mil habitantes) (2011-2013)
RM Campinas	49,84	153,27	55,27	43,82
Americana	49,79	147,16	39,65	49,79
Artur Nogueira	40,53	111,46	46,61	22,29
Campinas	53,61	172,96	72,40	47,46
Cosmópolis	65,52	124,95	36,57	38,09
Engenheiro Coelho	71,61	44,07	11,02	11,02
Holambra	38,33	168,63	76,65	23,00
Hortolândia	58,82	133,63	49,88	42,82
Indaiatuba	41,04	140,33	59,13	33,10
Itatiba	51,07	197,99	85,11	50,17
Jaguariúna	37,46	102,53	31,55	15,77
Monte Mor	53,25	104,66	29,38	36,72
Morungaba	15,65	125,21	46,95	23,48
Nova Odessa	42,85	146,41	37,49	53,56
Paulínia	49,36	118,67	32,56	40,96
Pedreira	31,08	159,82	57,71	28,86
Santa Bárbara d'Oeste	40,16	170,16	40,69	45,45
Santo Antônio de Posse	54,11	189,39	49,60	49,60
Sumaré	59,09	106,36	25,54	41,94
Valinhos	27,05	180,03	50,71	46,49
Vinhedo	35,10	161,48	53,36	56,17

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

PERFIL DA MORTALIDADE

Município	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas do colo do útero (em 100 mil mulheres) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas da mama (em 100 mil habitantes) (2011-2013)	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas da próstata (em 100 mil homens) (2011-2013)
RM Campinas	2,57	7,49	11,05
Americana	1,73	6,61	11,69
Artur Nogueira	4,05	10,13	4,06
Campinas	2,84	9,79	12,93
Cosmópolis	3,05	6,09	21,34
Engenheiro Coelho	11,56	,00	,00
Holambra	,00	,00	15,13
Hortolândia	3,81	7,53	8,37
Indaiatuba	,88	7,94	7,11
Itatiba	7,09	,90	12,69
Jaguariúna	,00	5,91	7,94
Monte Mor	3,67	1,84	22,04
Morungaba	,00	7,83	,00
Nova Odessa	7,07	8,93	10,83
Paulínia	,00	6,30	14,85
Pedreira	,00	,00	4,48
Santa Bárbara d'Oeste	3,14	6,87	12,79
Santo Antônio de Posse	9,09	4,51	,00
Sumaré	1,52	5,72	6,91
Valinhos	,00	5,92	8,57
Vinhedo	,00	7,02	8,51

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

SAÚDE DA MULHER

- A região apresenta razões de exames citopatológicos de colo do útero realizadas no SUS em mulheres de 25 a 64 anos, inferiores as observadas no conjunto do Estado, respectivamente 0,50 e 0,45

- O indicador para mamografias de rastreamento realizadas no SUS em mulheres de 50 a 59 anos é inferior ao observado no Estado: 0,31 contra 0,35 mamografia realizada a cada mulher de 50 a 59 anos no Estado.

- A cobertura das consultas de pré-natal é maior na região é maior do que o observado no Estado: em 79% dos nascidos vivos as mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, contra 76,0% no Estado.

- O número de partos cesáreos é maior na região quando comparado ao total do Estado: 67% contra 61,4%.

- O numero de partos cesáreos realizados no SUS é maior: 49% contra 43,5% no Estado

SAÚDE DA MULHER

Município	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 e a população da mesma faixa etária (2014)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e a população da mesma faixa etária (2014)	% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (2011-2013)	% de partos cesáreos no total de partos (2013)	% de partos cesáreos realizados no SUS no total de partos no SUS (2014)
RM Campinas	0,45	0,31	79,32	67,16	48,54
Morungaba	0,79	0,33	90,16	62,84	49,52
Holambra	0,96	0,36	84,97	67,88	60,42
Engenheiro Coelho	0,68	0,32	67,47	53,01	51,12
Santo Antônio de Posse	0,76	0,35	77,97	67,13	58,67
Pedreira	0,41	0,09	73,37	67,85	61,09
Artur Nogueira	0,59	0,11	81,18	59,76	46,42
Jaguariúna	0,81	0,73	83,19	75,15	67,63
Monte Mor	0,73	0,39	68,80	69,23	62,91
Nova Odessa	0,50	0,37	79,10	67,08	51,00
Cosmópolis	0,38	0,22	76,80	65,26	48,39
Vinhedo	0,70	0,30	85,31	77,86	92,31
Paulínia	0,72	0,43	86,31	72,41	55,96
Itatiba	0,71	0,64	87,70	69,54	54,37
Valinhos	0,39	0,16	83,75	79,94	68,80
Santa Bárbara d'Oeste	0,33	0,31	81,11	61,49	35,92
Hortolândia	0,37	0,57	74,68	63,40	42,79
Americana	0,38	0,37	81,88	72,76	58,07
Indaiatuba	0,35	0,39	84,23	67,93	43,44
Sumaré	0,34	0,33	73,11	61,00	38,45
Campinas	0,45	0,23	78,66	66,81	47,85

Fonte: Datasus: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA, Sistema de Informações de Nascidos Vivos – Sinasc, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Indicador de desempenho dos serviços de saúde

Nome do Município - IBGE	Indicador Sintético de Desempenho do Serviço de Saúde - 2015
RM Campinas	5,00
Campinas	5,00
Jaguariúna	4,00
Paulínia	3,67
Hortolândia	3,67
Americana	3,67
Holambra	3,33
Engenheiro Coelho	3,33
Santo Antônio de Posse	3,33
Pedreira	3,00
Monte Mor	3,00
Nova Odessa	3,00
Itatiba	3,00
Indaiatuba	3,00
Morungaba	2,67
Vinhedo	2,67
Valinhos	2,67
Artur Nogueira	2,33
Cosmópolis	2,00
Sumaré	1,67
Santa Bárbara d'Oeste	1,00

Em 2015, a média da região foi igual a 5,00 no indicador de Desempenho dos Serviços de Saúde, ou seja dos cinco atributos considerados na construção do indicador, a região atinge valores acima da média brasileira em todos eles.

O município de Campinas também atingi a pontuação máxima do indicador

Já Santa Barbara d'Oeste apresenta a menor pontuação: 1,00.

Fonte: Pesquisa Regiões e Redes.
Nota: O indicador de desempenho dos serviços de saúde considera as variáveis: taxa de mortalidade infantil, cobertura do PSF, despesa municipal per capita em saúde, médicos por habitantes e produção SUS. Se a região atinge valores superiores a média brasileira recebe valor um e zero caso contrário. A soma dos pontos corresponde ao indicador.

COBERTURA

Município	% de população beneficiária de planos de saúde (Setembro/ 2015)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (2015)
RM Campinas	73,47	67,76
Morungaba	100,00	34,75
Holambra	100,00	40,48
Engenheiro Coelho	100,00	26,92
Paulínia	100,00	71,23
Monte Mor	96,45	46,38
Campinas	85,65	78,99
Artur Nogueira	82,91	42,05
Santo Antônio de Posse	78,02	33,86
Hortolândia	77,91	53,46
Pedreira	77,48	36,90
Jaguariúna	76,85	59,37
Sumaré	73,38	59,31
Itatiba	71,46	52,07
Cosmópolis	69,67	52,72
Vinhedo	57,79	80,05
Santa Bárbara d'Oeste	56,15	62,21
Indaiatuba	53,71	62,50
Americana	48,27	75,05
Valinhos	41,72	79,44
Nova Odessa	37,51	61,56

Fonte: Datasus; Pesquisa Regiões e Redes.

A cobertura do PSF é bem maior do que a média estadual, respectivamente 73,5% contra 63,6%

A proporção de beneficiários de planos de saúde é superior a média estadual, respectivamente 67,8% contra 57,9% no Estado.

DESPESA MUNICIPAL EM SAÚDE

Município	Despesa Total em Saúde por habitante (2014)	% de Recursos Próprios em Saúde - EC29 (2014)
Estado	**704**	**23,90**
RM Campinas	593	23,23
Americana	799	16,96
Artur Nogueira	355	24,51
Campinas	567	32,13
Cosmópolis	371	25,89
Engenheiro Coelho	523	19,10
Holambra	609	15,69
Hortolândia	500	16,88
Indaiatuba	436	29,62
Itatiba	432	30,26
Jaguariúna	1.065	11,36
Monte Mor	431	21,75
Morungaba	460	22,48
Nova Odessa	574	13,72
Paulínia	2.029	4,82
Pedreira	458	21,32
Santa Bárbara d'Oeste	380	27,90
Santo Antônio de Posse	466	26,16
Sumaré	403	17,74
Valinhos	560	14,41
Vinhedo	1.139	10,19

Fonte: Datasus - Siops; Pesquisa gestão regional e redes.
Nota: Em reais correntes de 2014.

Em 2014 a despesa municipal *per capita* da região foi de R$ 593 inferior a média de R$ 704 no conjunto das regiões de saúde.

Paulínia e Jaguariúna se destacam com o maior gasto per capita.

RECURSOS

- Em dezembro de 2015 haviam 56 hospitais na região, sendo 27 no município de Campinas. Holambra, Engenheiro Coelho e Santo Antônio de Posse não tinham hospitais.

- Nessa data haviam 5.289 leitos de internações. Desses leitos 55% eram leitos SUS (61% no Estado).

- O coeficiente de leitos por habitante era de 1,70 na região contra 2,13 no Estado.

- 780 leitos em UTI, 76 tomógrafos e 42 aparelhos de ressonância magnética na região.

- Em dezembro de 2015 haviam 2,68 médicos a cada mil habitantes na região. No Estado, esse coeficiente era de 2,26 médicos a cada mil habitantes.

- 60% dos médicos da região atendiam ao SUS (69% no Estado).

PRODUÇÃO – 2014

- Em 2014, 24% da produção ambulatorial da região foi em atenção básica, 34% em média complexidade e 42% em alta complexidade.

- 97% da produção em atenção básica foi realizada por prestadores públicos (99% no Estado).

- 84% da média complexidade foi realizada por prestadores públicos (70% no Estado).

- 99% da alta complexidade realizada por prestadores públicos (98% no Estado).

- Em 2014, 92% das internações foram de média complexidade (92% no Estado).

Fonte: Datasus - SIA; Pesquisa Regiões e Redes.

OBRIGADA

GESTÃO REGIONAL E REDES
ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE EM SÃO PAULO